

## Papa Francisco recebe Letícia Sabatella, que denuncia 'golpe' no Brasil

Yahoo Notícias

10 de maio de 2016

A atriz **Letícia Sabatella** foi ao encontro do **papa Francisco**, em Roma (Itália), na última segunda-feira (9), para denunciar o processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. Segundo ela e grupos de juristas, o Brasil sofre um golpe de estado.



Participou também do encontro a juíza **Kenarik Boujikian Felipe**, do Tribunal de Justiça de SP. Elas entregaram ao pontífice uma carta escrita pelo advogado Marcello Lavenère, autor do pedido de impeachment de Fernando Collor, em 1992, e membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz da Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB). Lavenère, hoje, é um dos principais críticos do afastamento de Dilma.

“Ele nos ouviu atentamente, nos disse que irá orar pelo povo brasileiro, que se preocupa com o Brasil. E, perguntado sobre a postura de um diálogo necessário sobre o nosso ponto de vista, reiterou que o diálogo é sim uma necessidade para a construção de um mundo melhor para todos”, afirmou Boujikian Felipe à Rádio França Internacional (RFI). Segundo ela, uma das fundadoras da Associação de Juízes para a Democracia, o objetivo foi mostrar ao papa “o lado dos movimentos sociais” na atual crise política.

“Esse clima de intolerância é como uma doença, acho que é pertinente pedirmos auxílio e levarmos ao papa o que está acontecendo. Existe uma sombra, um ódio, uma busca pelo bode expiatório que não vai resolver a situação sistemática do país”, completou a atriz, também em entrevista à RFI.

A carta de Marcello Lavenère, por sua vez, afirma que o Brasil “se encontra na iminência de sofrer um ‘golpe de estado’” e que o impeachment de Dilma é “desprovido de fundamento legal”. Outro argumento do advogado é a questionável articulação política dos parlamentares e partidos da oposição, muitos envolvidos em investigações de esquemas de corrupção, além da eminente anulação dos votos de 54 milhões de brasileiros.

“Esta conjuntura tem réplicas em outros países sul-americanos em que governos com a mesma orientação contrária à visão neoliberal e em favor de políticas de inclusão foram ou estão na iminência de serem desestabilizados”, diz o documento, solicitado por João Pedro Stedile, diretor nacional do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra).

(Foto: Marcello Lavenère/Reprodução)